

LEPTOSPIROSE CANINA NO MUNICÍPIO DE GUARÁ, ESTADO DE SÃO PAULO – RELATO DE CASO

LEPTOSPIROSIS DOG IN GUARÁ, STATE OF SÃO PAULO - CASE REPORT

V. H. D. MARCHI¹, J. D. DOS SANTOS¹, T. M. BLANKENHEIM^{2*}, M. C. W. CALIMAN³

Objetivou-se relatar a ocorrência de um caso de leptospirose em uma cachorra proveniente do município de Guará, região norte do Estado de São Paulo.

Em abril de 2015, foi atendida em um hospital veterinário da região de Guará, uma cachorra sem raça definida, com quatro anos de idade e histórico de febre alta, êmese intermitente, fezes pastosas, não vacinação e possível contato com roedores.

Ao exame físico foi constatado hidratação, temperatura e tempo de preenchimento capilar normal e mucosas ictéricas. Neste mesmo dia, foi coletado material para a realização de exame de soroprecipitação microscópica para leptospirose, hemograma completo, análise de alanina aminotransferase (ALT), ureia, creatinina e fosfatase alcalina, sendo que os exames que se encontravam alterados foram o hemograma com leucocitose em 31.130, ALT com valores de 680 U/L e fosfatase alcalina com valores de 2620 U/L. Já no exame de soroprecipitação microscópica para leptospirose o animal foi positivo para as sorovarietades *Andamana* (1/400), *Australis* (1/200), *Autumnalis* (1/100), *Celloni* (1/200), *Copenhageni* (1/100), *Icterohaemorrhagiae* (1/200) e *Javanica* (1/100) conforme valores de referência do laboratório. Por ser um animal bravo, o mesmo não pode ser internado. Após tratamento inicial com fluidoterapia com solução fisiológica, mercepton, agrosil e plasil, doze dias após o início do tratamento, animal apresentou melhora do quadro no exame de ALT (valor de 131 U/L). Contudo, por ser um animal de difícil manejo e por não aceitar a medicação prescrita, o animal veio a óbito.

Este estudo comprovou a presença de leptospirose em um cão domiciliado, alertando para a necessidade de realização de exames diagnóstico em mais animais localizados neste município, além de promoção de maior conscientização da população para a necessidade de vacinação dos animais, evitando assim uma maior disseminação da doença.

Palavras-chave: doenças infecciosas, zoonose, bacteriose.

ÁREA TEMÁTICA: 1- Doenças infecciosas

¹Aluno (a) de graduação em Medicina Veterinária na Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM – Ituverava/SP.

²Pós-graduanda do programa de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal, SP (UNESP, Jaboticabal, SP).

³ Docente da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM – Ituverava/SP.

*tmbvet@gmail.com